

Veículo: <b>ABIC</b>		Editoria: <b>Notícias</b>	Página:	Data: <b>28/01/2015</b>
Tipo: <b>INTERNET</b>		Assunto: <b>Brasil avança na produção de cafés sustentáveis</b>		
Unidade citada jornal <b>Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café</b>				
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=59&amp;infol=4111">http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=59&amp;infol=4111</a>				



## Brasil avança na produção de cafés sustentáveis

Embrapa Café - 28/01/15

Flávia Bessa

As tecnologias desenvolvidas no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, contribuem com o Programa Cafés Sustentáveis do Brasil, da ABIC.

Adaptar o mercado cafeeiro brasileiro às novas tendências e exigências mundiais de consumo consciente de produtos desenvolvidos respeitando a sustentabilidade econômica, social e ambiental é um desafio que vem sendo enfrentado pela Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC, parceira do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

Nesse contexto, são diversos os programas criados e implementados pela ABIC para atender os mercados cada vez mais exigentes. Um dos mais conhecidos é o Selo de Pureza da Abic, que atesta a qualidade e a pureza do café torrado e moído. Há cerca de oito anos, a Abic agregou o quesito sustentabilidade do café a suas ações de certificação com resultados perceptíveis no setor graças ao Programa Cafés Sustentáveis do Brasil - PCS.

A inovação tecnológica tem sido parceira imprescindível nesse processo de busca pela sustentabilidade da cafeicultura nacional. Segundo o gerente geral da Embrapa Café, Gabriel Bartholo, as tecnologias desenvolvidas no âmbito do Consórcio Pesquisa Café contribuem direta e indiretamente com esse Programa da Abic, consolidando o Brasil como líder da produção e exportação e segundo maior consumidor mundial, como também possibilitado avanço significativo na produção de cafés sustentáveis.

Programa Cafés Sustentáveis - Para estimular a sustentabilidade na produção de café, com qualidade e certificação, a ABIC desenvolveu o Programa Cafés Sustentáveis do Brasil. A iniciativa estabelece uma série de requisitos a serem atendidos em toda a cadeia do fornecimento do café, desde o processo agrícola e beneficiamento, passando pela fase industrial de torrefação, moagem e embalagem, para conquista do selo de certificação. O Programa distingue as marcas de café torrado e torrado e moído que agregam qualidade e sustentabilidade. O selo na embalagem comprova que 60% da composição do blend, ou seja, da matéria-prima básica para cafés superiores e gourmets, são provenientes de fornecedores sustentáveis.

Os cafés diferenciados pelo selo de sustentabilidade, com rastreabilidade assegurada desde a planta até a xícara, devem atender à Normas de Qualidade Recomendável e Boas Práticas de Fabricação de Cafés Torrados em Grão e Cafés Torrados e Moídos, do Programa de Qualidade do Café - PQC, que assegura a qualidade da bebida e as características sensoriais do produto final. O PQC é também um programa da Abic. O enfoque de sustentabilidade do Programa Cafés Sustentáveis do Brasil se baseia nas "metas do milênio" e no "pacto global" (Global Compact), ambos programas da Organização das Nações Unidas - ONU.

Para o diretor executivo da Abic, Nathan Herszkowicz, o incentivo à sustentabilidade e qualidade do café em todas as fases da sua produção é uma maneira produtiva, competitiva e eficaz de melhorar as condições das pessoas que trabalham no cultivo, processamento, industrialização e comércio, assim como aumentar a oferta de cafés com melhor qualidade ao mercado consumidor, aumentando o consumo e tornando toda a cadeia mais lucrativa e sustentável.

Para conhecer mais sobre o Programa Cafés Sustentáveis do Brasil, a Embrapa Café entrevistou o diretor executivo da Abic, Nathan Herszkowicz.

**Embrapa Café: O que é o Programa Cafés Sustentáveis do Brasil e seus objetivos? Em que momento e como o Programa iniciou suas atividades?**

Nathan Herszkowicz: O Programa Cafés Sustentáveis - PCS do Brasil foi criado pela ABIC em 24 de outubro de 2006 para estimular a oferta de cafés sustentáveis e oferecer às indústrias oportunidade de se posicionarem nesse novo segmento de mercado no momento em que o conceito da sustentabilidade começava a se propagar. Ao mesmo tempo, o PCS representou uma forma de agregar valor ao produto em toda a cadeia produtiva, premiando os produtores de cafés sustentáveis com maior renda e maior valor de venda de sua produção. O Programa é um exemplo de como unir produtores e torrefadores em torno de um propósito comum. Os primeiros parceiros foram produtores do Cerrado Mineiro por meio de acordo da ABIC com o Conselho das Associações dos Cafeicultores do Cerrado - CACCER.

**Embrapa Café: Como o Programa de Qualidade do Café tem contribuído para a identificação dos cafés sustentáveis? Quais os requisitos exigidos e sua abrangência?**

Nathan Herszkowicz: O PCS permite o uso de um logotipo próprio, o qual as empresas que aderem ao programa podem usar em suas embalagens para identificar seus produtos diferenciados aos consumidores. O logotipo traz uma árvore envolvida por uma xícara de café e o nome Programa Cafés Sustentáveis do Brasil - PCS. Diferentemente de outros programas de sustentabilidade, é um nome brasileiro e que traduz rapidamente, pela sua leitura, o que o produto tem de diferencial. Os produtos certificados PCS são cafés de qualidade boa a excelente (qualidade essa que deve ser comprovada em auditorias anuais), produzidos com 60% do blend originado em fazendas com certificação nacional ou internacional de sustentabilidade. Os produtos que recebem o selo PCS devem, necessariamente, participar do Programa de Qualidade do Café - PQC, da ABIC, o que assegura a qualidade da bebida, sabor, aroma e outros atributos, além de indicar a categoria de qualidade onde o produto se enquadra.

**Embrapa Café: Do ponto de vista social, ambiental e econômico, quais os requisitos mínimos de sustentabilidade exigidos pelo Programa?**

Nathan Herszkowicz: Há uma lista de requisitos mínimos. Na dimensão ambiental, por exemplo, pode-se citar a proteção dos mananciais de água e da vegetação ao longo dos cursos de água. Na social, a liberdade de associação e negociação e condições dignas de trabalho. Para consultá-los na íntegra, sugiro ler a Norma de Sustentabilidade para a Cadeia do Café - Cafés Sustentáveis do Brasil, da ABIC. Para acessá-las, basta consultar [http://www.abic.com.br/publique/media/PCS\\_normasUSTENTABILIDADE.pdf](http://www.abic.com.br/publique/media/PCS_normasUSTENTABILIDADE.pdf).

**Embrapa Café: Como são feitos os acordos de cooperação entre cafeicultores, suas organizações e os industriais?**

Nathan Herszkowicz: As empresas interessadas recebem uma lista de organizações e cooperativas ou produtores que possuem certificação de sustentabilidade comprovada. O contato é livre entre vendedores e compradores e, uma vez escolhidos os parceiros, as informações são transferidas para a ABIC, que verifica se todos os requisitos estão atendidos, determina se há necessidade de auditoria prévia e, finalmente, concede à empresa a sua certificação, divulgando suas marcas em seu site e demais mídias da ABIC.

**Embrapa Café: Com a adoção do Programa Cafés Sustentáveis do Brasil, que benefícios produtores, indústria, trabalhadores e consumidores estão usufruindo?**

Nathan Herszkowicz: Todos os envolvidos, desde o produtor até o comerciante de café, a indústria e o varejo supermercadista ou outros canais de distribuição, diferenciam-se pela oferta de cafés sustentáveis. Esse nicho de mercado vem tendo procura crescente e representa fator determinante de compra para um certo segmento de consumidores conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente e na melhoria das relações de trabalho, padrão de vida, escolaridade, renda e satisfação pessoal dos envolvidos na produção de café. A indústria, por sua vez, ganha o reconhecimento dos consumidores como empresa e marcas inseridas nesse novo e importante conceito de sustentabilidade.

**Embrapa Café: Na sua opinião, como as pesquisas do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, têm colaborado para o PCS?**

Nathan Herszkowicz: A Produção Integrada do Café, que reúne um conjunto de tecnologias e de boas práticas agrícolas, é grande aliada da sustentabilidade. Assim, o desenvolvimento pela pesquisa de novas cultivares adaptadas às diferentes regiões produtoras, de técnicas avançadas de manejo e colheita, secagem, armazenamento, irrigação e reúso de água e preparo do grão, entre outras, no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, tem garantido condições sustentáveis no campo, o que faz do Brasil o país produtor com maior número de propriedades certificadas.

**Embrapa Café: Que outras iniciativas de certificação da ABIC poderia citar?**

Nathan Herszkowicz: A ABIC trabalha atualmente na consolidação e crescimento de todos os seus programas de certificação e qualidade: Selo de Pureza, PQC e PCS. Lembro ainda que há outro programa, o Nível Mínimo de Qualidade - NMQ, voltado para orientar a aquisição de cafés com melhor qualidade em licitações públicas e privadas, iniciativa que vem crescendo e permitindo a compra de café muito bons ou excelentes. E há ainda um programa de futuro promissor, que é o "Café na Merenda, Saúde na Escola", que leva café com leite para o lanche de crianças de escolas públicas, permitindo que os estudantes usufruam dos benefícios do café para a saúde: melhoria da memória e da concentração, da prontidão para o trabalho escolar, entre outros.

***A Abic, o Consórcio Pesquisa Café e a Embrapa Café***

A Abic é uma entidade sem fins lucrativos parceira do Consórcio Pesquisa Café e também uma das integrantes, pela iniciativa privada, do Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa. As ações do Consórcio são desenvolvidas e estruturadas com base em focos temáticos estabelecidos pelo CDPC.

***CDPC***

É composto por representantes da iniciativa privada e do governo. Pela iniciativa privada: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA; Conselho Nacional do Café - CNC; Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC; Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS; e Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFÉ; pelo governo, Mapa, Ministério da Fazenda - MF, Ministério das Relações Exteriores - MRE, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG.